

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

SANTA CATHARINA—Desterro, 26 de Fevereiro de 1881

Num. 43

A CIDADE DO DESTERRO

Conta a cidade do Desterro 8 praças, 47 ruas, 4 travessas e 8 beccos, sendo dividida em dois districtos: a freguezia de Nossa Senhora do Desterro e a de S. Sebastião da Praia de Fóra. A sua população, pelo ultimo recenseamento é de 8,608 habitantes. Tem 8 igrejas, 13 proprios geraes, 5 provincias e 2 municipaes, 1 hospital do Menino Deus, 1 cemiterio evangelico, 1,750 predios urbanos, dos quaes 126 de sobrado e 1,625 terreos.

Possue 2 bons ancoradouros: a bahia do Sul e a do Norte, diante da Praia de Fóra, qua os navios procurão quando reina o vento sul.

Separada do continente pelo estreito, cuja entrada é defendida pelos dois fortes de Sant' Anna e S. João, acha-se collocada na latitude de 27°56'36" S. e log. 5°23'35" O Rio de Janeiro, tomadas do adro da Matriz.

Continúa intransitavel a rua de S. Martinho que segue para o Sacco dos Limões; as cercas de espinhos que alli se cortarão forão arrojadas ao meio dessa rua impossibilitando o transite publico.

Neste sentido pede-se providencias a quem competir afim de fazer desaparecer taes difficuldades.

Forão presas e postas em liberdade por ordem do Sr. subdelegado de policia a paraguaya Rosa Izabel e a correntina Dolores.

— Lê-se na *Patria*, de Montevideo, de 18 do corrente:

Um telegramma recebido antehontem ás 5 horas da tarde diz que João Ségretin deu 4 facadas em sua esposa e 5 no amante desta, na occasião em que ambos dormião. Os ferimentos são graves, e os medicos receião não poder salvá-los. O aggressor foi preso na occasião em que sahia da casa com o punhal ensanguentado.

Existe este caso excepcional: Uma criança de 9 annos ajudou o pai a cumprir sua vingança. Quando o amante gritou, pois foi a primeira victima, a mulher atirou-se da cama, e a criança nessa occasião não a deixou ir-se, sujeitando-a, ate que seu pai descarregou os golpes.

A sociedade está ali impressionada com tão terrivel drama.

Um dia, o tio Lourenço,
Depois de lêr a *Gazeta*,
Limpar os olhos ao lenço
E preparar a boceta,
Diz ao sobrinho:—O' Emygdio,
Si o governo no orçamento

Supprimir o subsidio...

—Ficamos sem parlamento.

As 3½ horas da madrugada de 11 do corrente, o commandante do destacamento do Jardim Botânico, na corte, acompanhado de duas praças, acudiu aos gritos de socorro que partião de junto do hotel existente em frente ao dito jardim.

Alli chegando, encontrou uma mulher que lhe declarou que fóra ceiar no dito hotel em companhia de um individuo, o qual a deixára á mesa e retirára-se, e que em seguida o dono do hotel, aggreindo-a e tapando-lhe a bocca, arrancára-lhe do peçoço uma corrente de ouro e brilhantes e um relógio de ouro.

O commandante mandou vigiar o hotel e communicou o occorrido á autoridade local.

Consta que estão nomeados os seguintes presidentes de provincia:

Do Pará o dr. Manuel Pinto de Souza Dantas Filho.

De Pernambuco o senador Florencio de Abreu.

Da Bahia o conselheiro Paranaguá.

Do Rio de Janeiro o deputado sr. Martinho Campos.

Do Rio Grando do Sul o sr. Soares Brandão, deputado por Pernambuco.

De S. Paulo o senador Leão Velloso.

FOLHETIM

22

JULIO SANDEAU

MAGDALENA

VERSAO

DE

ALFREDO CAMPOS

VII

Porque me não disse, então, que poderia um dia achar-se sem meios? Chegou esse dia:—que vae fazer agora?

—Oh! não me censure, Mauricio! Bem vê que não duvidei do seu coração, porque é a elle que me dirijo agora. Disse comigo:—Meu primo é o unico apoio que me é permitido implorar no mundo. Sabe que amei ternamente seu velho pae, e que fui sempre uma como boa filha, digna do interesse d'elle. Sei que é generoso, irei collocar-me ao abrigo da sua protecção. Estou certa que me não ha de repellar.—E n'esta esperanza arranjei a minha malla como outr'ora, quando deixei Munich, e depois de ter ajoelhado na

soleira da porta, que me foi tão hospitaleira, depois de ter dito um longo, um tristissimo adeus á casa aonde acabei de crescer, áquelles logares que nunca mais tornarei a vêr, parti, vim, meu primo, e aqui estou. Não fiz bem, Mauricio? Devia proceder d'outro modo?

Mauricio não respondeu. Sentado em face de Magdalena, examinava-a com modos de quem não sabe se está sonhando, se está acordado. Não era necessario grande perspicacia para se lhe lêr na fronte quanto lhe ia na alma.

Magdalena nada comprehendia d'aquella intima lucta, e ajuntou sorrindo:

—Oh! mas não receie que eu possa ser um embaraço sério á sua existencia. Em nada pretendo mudar os seus habitos e a sua liberdade. Tenho gostos simples e honestos, e não ha de a minha pobreza ser pesada á sua fortuna. Só lhe peço que renuncie, ao menos por algum tempo, á longa viagem que projecta. Não me deixe só, sem protecção, n'esta grande cidade, quando é o primeiro a chamar-lhe infame. Ficará.

não ha de partir. E' seu nobre pae, é a senhora marquezia que lh'o supplicam pela minha bocca; é tambem minha santa mãe, que antes de expirar me confiou ao filho de sua irmã. Recorde-se da carta que ella me deixou como unica herança, quando morreu. Se já a esqueceu, aqui a tem, Mauricio, leia-a.

E a verdade é que Mauricio nunca lêra aquella carta!

Como fosse a unica coisa que lhe restava de sua mãe, no dia immediato ao da chegada ao castello, Magdalena pediu-a ao senhor de Valtravers, que se apressou em restituir-lh'a, cedendo a tão piedoso desejo.

Não é para admirar que Mauricio, no meio das preoccupações, que já o agitavam, se não dêsse ao trabalho de verificar a identidade de Magdalena nem de conhecer o modo como sua tia escrevia o francez. Isso foi muito naturalmente o menor dos seus cuidados. Seu pae disse-lhe:—Aqui tens tua prima. Mauricio abraçou-a sem indagar mais.

Assim, mais por embaraço que por curiosidade, o nosso heroe to-

mou machinalmente o papel que Magdalena lhe offerecia, e depois de o ter desdobrado, começou a percorrel-o com olhos de indifferença.

Como alguém pôde pensar, e como talvez elle proprio pensasse, Mauricio não era um coração inteiramente endurecido. Debaixo do granito da superficie, tinha ainda algumas fibras que não foram affectadas de completa paralyisia e que ainda podiam vibrar ao sopro d'uma emoção poderosa.

Mauricio tinha sobretudo, conservado, verdade é que não em toda a frescura, em toda a integridade, a mais preciosa e a mais funesta das faculdades que o homem recebeu da colera e da misericordia divina; aquella que primeiro accorda em nós e que só morre depois de todas as outras; aquella que é alternativamente benéfica e maldita; que é veneno e razão, supplicio infernal, encontro celeste, força sobrehumana, ajuntada ás nossas alegrias e dores—a imaginação,—em fim!

O senador Dias de Carvalho recusou a presidência de Minas-Geraes.

—
Ocorreu na provincia de Buenos-Ayres, diz um diario, um caso extraordinario de que ha poucos exemplos.

Tres filhos das Provincias Vascongadas visitavam a uma compatriota, disputando cada qual a sua mão. Parece que a tal joven se divertia com os tres, e entreteinha-os com promessas, o tempo corria, e os pretendentes não se pronunciavam decididamente pelo casamento.

A pretendida por fim *desgraçou-se*, com o objecto de assegurar a um dos pretendentes.

Assim continuarão as cousas, sem que os amantes se resolvessem a cumprir sua palavra. Finalmente appareceu a joven em estado interessante. Os tres noivos brigarão, retirando-se para salvar a responsabilidade do facto.

A isto seguirão-se grandes altercações, até chegarem à vias de facto, decidindo-se por fim os tres a reconhecerem o *fructo* como obra delles, compromettendo-se um a ser padrinho, outro a ser... pai, e o ultimo a concorrer com todas as despesas de alimentação e as do baptismo.

Perguntaremos agora nós, accrescenta o mesmo diario: De quem é o filho?

Doutores têm a Santa Madre Igreja para responder.

—
O bergantim italiano *Fraschenchi* naufragou nas costas de Suances. Os pormenores deste triste caso são verdadeiramente commovedores.

Havia quatro dias que o bergantim, com demasiada carga de carvão, fazia agua: esta chegava já á oito pollegadas por baixo da coberta, e a prô. desaparecia dentro do mar. Durante os quatro dias, metade dos marinheiros, quasi que sem comer nem dormir, deitava carvão á agua, e a outra metade dava sem descanso á bomba: mas o nível d'agua sua cada vez mais e o navio afundava-se por instantes; as ondas varrião a coberta e o vento quebrava os mastros e esfarrapava as vellas.

Chegando o momento supremo, a tripulação gritou: A' agua! e o capitão, vendo que não havia salvação possível, conformou-se e mandou arriar o bote grande, para se embarcarem todos. Arriarão-no, effectivamente, mas a furia das ondas era tal, que, ao tocar a agua, fez-se o bote em pedaços contra o navio. O contra-mestre, que estava dentro do bote, fracturou um braço.

O capitão, em vista disto, retira-se para a sua camara, esperando com resignação a morte. Os marinheiros arrião outro bote mais pequeno, e conseguem fazê-lo conservar-se sobre as ondas.

Todos se atirão á agua, alcançando o bote a nado; o piloto entra primeiro na camara do capitão, e roga-lhe que os acompanhe, mas elle recusa energicamente, e declara a sua firme resolução de submergir-se com o navio.

Embalde lhe recorda o piloto, naquelles momentos de horrosa angustia, sua mulher e seus filhos; embalde tenta salvar-lhe a vida á força: a resistencia do capitão era invencível; o bote afasta-se com a tripulação; os instantes são preciosos, e, vendo que nada consegue e que o navio se submerge, o piloto atira-se ao mar e á muito custo consegue alcançar o bote.

O que soffrerão os naufragos na sua debil embarcação, é cousa menos que impossivel de descrever.

Valendo-se dos remos, navegarão por espaço de sete horas, esperando os sete homens

e o grumete, rapaz de dez annos, irem para o fundo á cada instante.

Dous homens remavam, revezando-se, outro ia ao leme e os restantes diminuião a agua do bote.

Descalços, quasi nus, sem comer em quatro dias e sem forças para se terem de pé, conseguirão chegar a terra, onde receberão toda a casta de auxilios do administrador da alfandega de Suances.

Um pormenor curioso e digno de referir-se:

O contra-mestre tinha ábordo um papagaio, que possuia havia tempo.

O pobre animal, quando viu seu dono atirar-se á agua, voou apoz elle, e pousando-se-lhe na cabeça, chegou assim ao bote, onde continuou nos hombros do marinheiro até chegar á terra.

INSTANTANEO

I
O rapto estava combinado. A' 1 hora da noite em ponto tinha o carro á porta.

II
Ella, dezoito annos, romantica, dissera-o a uma amiga.

III
A' hora marcada o carro chegou e um vulto de mulher sahíu da casa precipitando-se nos braços do amante, que a esperava no fundo escuro do carro.

EPILOGO

De manhã a mucama desapparecera e a sinhazinha teve de vestir-se sosinha.

O pai riu-se do logro.

Muitas vezes uma mulher affecta desdenhar o que mais ardentemente deseja.

Shakespeare.

Impedi as intrigas amorosas de uma mulher, ou offendei a sua vaidade, contai com o seu odio.

Saint-Omer.

Oh! quanto é grande a Providencia! Ella dá a cada um o seu brinquedo: a boneca á criança, a criança ao homem, o homem á mulher, e a mulher... ao diabo.

Hugo.

A fealdade na mulher não é mais que a presumpção da virtude.

Schiller

Os homens se detestão e se estimão algumas vezes, ao mesmo tempo; as mulheres se odeião cordialmente mas nunca se amão.

Marquez de Chesnel.

Em uma loja de modas:

— Que bonita fazenda!... E' franceza?

— Não, minha senhora; é nacional.

— Que pena!!!

O Lima estava á porta do Deroche, quando lhe disserão que um official do seu conhecimento, que perdêra um braço no Paraguay, tinha deslocado a mão.

— Qual d'ellas? pergunta o Lima com o mais vivo interesse.

Uma inspiração de Cham:

Um dos seus amigos não se dava bem com a esposa, e continuamente davão-se em casa scenas desagradaveis.

Pelo anno novo Cham enviou ao marido um revolver systema americano, com o seu cartão e a seguinte dedicatória:

Amendoas uteis

Em Gallitzia, bem como em Posnania, celebrou-se com um caracter particular o quinquagesimo anniversario da insurreição da Polónia.

Em Leopold realizou-se, no salão municipal, um grande banquete em honra dos combatentes de 1830, distribuindo-se medalhas commemorativas aos veteranos polacos, que se apresentarão com o velho trajo nacional.

Para commemorar o mesmo anniversario cantou-se, na igreja dos Franciscanos, de Pesth, um *requiem*, ao qual assistirão tambem com o trajo nacional, os membros da Associação Polaca e muitos invalidos dos *houndedes*.

Com o mesmo fim se verificou uma cerimonia religiosa na egreja da Assumpção, em Pariz, cerimonia promovida pelos polacos residentes naquella cidade, e na qual cantarão Tamberlick e sua filha, como tambem a polaca Micheline, quo tem uma esplendida voz de mezosoprano e que em breve se estreiará na Opera.

D'onde se vê que os polacos estão longe de se resignar á sua sorte, apesar de quanto affirmão os periodicos russos e allemães, que os apresentam como os homens mais satisfeitos deste mundo.

—
No dia 13 do mez passado verificou-se em Roma um consistorio. Nelle proferio Leão XIII aos cardeaes uma allocução cujos periodos que mais interessão são os primeiros:

« Se alguma vez houve tempo desgraçado e fecundo em trabalhos para a egreja, é sem duvida o presente, em que a vemos alvo das grandes injurias e na necessidade de defender-se sem treguas para conservar a sua liberdade, os seus direitos e a sua dignidade.

« Hoje, porém, augmenta em toda a parte a audacia dos mãos propositos, offende-se sem nenhum respeito a divina magestade da religião, offende-se as instituições catholicas e impõem-se aos povos leis iniquas com evidente perigo da fé e da salvação das almas.»

Ha de ser isso!

—
Um viajante que percorrerá a India, tendo visitado um matta celebre pelo enxame de grandes morcegos que a habitão, pôde apanhar um lote importante desses animaes curiosos e raros.

Os transportes desses vampiros, em numero de cento e tantos, foi feito com todas as cautellas, e hoje campeão elles no jardim zoologico de acclimação de Pariz, a par dos macacos.

Os morcegos frugivoros não são nocturnos como os outros, e vivem em um constante movimento, o que permite aos curiosos observar os habitos desses animaes pouco conhecidos.

—
A policia de Berlin passou ultimamente uma revista minuciosa a todas as livrarias daquella capital, no intuito de recolher os exemplares da obra de Henrique Heine, intitulada *Zeitgedichte*.

A causa desta medida parece ser um poema da citada obra, no qual o autor ataca os reis da Prussia e muito particularmente a Frederico Guilherme IV.

Não deixou de chamar a attenção publica esta perseguição de um livro publicado ha largos annos e escripto por um autor da fama de Heine.

VARIEDADE

A CAPA DO RUSSO

Versão livre

DE

FULVIO CORIOLANI

VI

A principio não foi sem magoa que soffreu essas privações. Pouco a pouco, porém, habituou-se, chegando a ponto de nunca mais cear. Enquanto o corpo soffria, a idéa aquecia-se nas dobras do manto em perspectiva.

Mostrou-se desde intão mais animado e mais firme, como homem que se-propõe a um fim, e que quer a todo o transe attingil-o.

O que havia de incerto em sua physionomia, o que havia de irresoluto em seus costumes, desapareceu.

A's vezes os olhos brilhavam-lhe de alegria, e em seus sonhos audaciosos junctava um collete bem quente e bem bonito ao bonito e quente manto.

Sonhava que se-tinha casado... que tinha mulher e um filho: a mulher era o manto, o filho era o collete.

A's vezes, também, cahia em profundas distrações.

Um dia, tirando uma copia, viu que ia commetter um erro.

— Oh! oh!—exclamou.

E persignou-se.

Uma vez por mez ia á casa de Petrovitch para fallar do precioso manto, saber onde devia ser comprada a fazenda, de que qualidade seria, porque preço e de que cor.

Cada uma d'estas visitas trazia-lhe uma nova preocupação; mas voltava para casa mais feliz, pensando que um dia tudo acabaria, tudo estaria comprado e o manto seria seu.

Estas preocupações, porém, acabaram mais cedo do que era de esperar. O director deu-lhe uma gratificação, não de quarenta nem de cinquenta rublos, mas de sessenta e cinco. (*)

Adivinharia o digno chefe que o nosso amigo tinha necessidade de um manto, ou aquelle supplemento não era mais do que o resultado de um acaso feliz?

Seja como for, Akakii tinha mais vinte rublos (*)

Similhante accrescimento devia necessariamente accelerar a grandiosa impreza.

Ainda dous ou tres mezes de jejum, e estariam reunidos os oitenta rublos.

O coração, sempre calmo, de Akakii, começou a palpar de um modo extranho.

Apenas teve os oitenta rublos na mão correu á casa de Petrovitch; foram a uma loja e compraram, sem hesitar, do melhor panno, que o alfaiate declarou ser de primeira qualidade. Para o collete compraram uma pelle de gato, porque a de marta era muita cara.

Petrovitch gastou duas semanas em fazer a obra e marcou doze rublos (*) pelo seu trabalho. Era barato.

O dia em que Akakii invergou o manto, foi o dia mais solemne da sua vida.

O alfaiate levou-lhe a obra pela manhã, antes de Akakii ter sahido para a repartição, e levou-a a proposito, porque o frio era intenso.

Petrovitch introu em casa do conselheiro

(*) 23.400 rs.

(N. do T.)

(*) 7.200 rs.

(N. do T.)

(*) 4.220 rs.

(N. do T.)

com a dignidade de um alfaiate importante. O manto estava imbrulhado em uma toalha nova e clara, que o alfaiate desinrolou com uma gravidade admiravel; collocou o manto nos hombros do nosso heróe, e affastou se para admirar o effeito. Era uma obra-prima.

Petrovitch não poudo conter-se:

— Si fiz a obra por tão baixo preço, é por que o-conheço ha muito tempo e devo alguns biquinhos. Outro qualquer alfaiate não pediria menos de setenta rublos...

Akakii não quiz discutir. Pagou os doze dublos, agradeceu e sahiu.

Petrovitch sahiu também, e parou no meio da rua para contemplar ainda uma vez a sua obra.

(Continúa)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O abaixo firmado espera que o Sr. Lino Constancio da Silva o chame ao Tribunal competente para provar o que disse pelo *Jornal do Commercio* de 19 do corrente, o que fará da melhor vontade, porque ficará o Sr. Lino bem conhecido.

PETER J. WOLL.

EDITAL

EDITAL DE PRAÇA

O cidadão Luiz Eduardo Otto Horn, juiz de orphãos n'esta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina e seu termo, em exercicio como supplente na forma da lei etc.

Faço saber a todos a quem o presente edital de praça com o praso de 30 dias virem que no dia 26 de Março p. f. irão á praça depois da audiencia no lugar do costume, os bens dados para pagamento dos credores declarados no inventario do finado Ernesto da Silva Rosa, de que é inventariante sua mulher Esmeraldina Emilia dos Santos na importancia de 1:772\$000 que justificarão suas dividas, a saber: Francisco José Laundes 1:108\$108 rs. Marcos José Luiz 134\$000, Manoel Gonçalves Pereira, 33\$660 rs. D. Rosa Francisca dos Santos, 78\$200 Francisco Gonçalves Pereira 130\$166 rs. Manoel Joaquim da Silveira 450\$000 tendo os ditos credores de reporem afinal a quantia de 57\$810 cujos bens dados para os referidos pagamentos são os seguintes: Uma morada de casa, com paredes de pedra e cal coberta com telhas, com varanda e cosinha ao lado tudo em bom estado, edeficada em 48 metros de terras e quatro decimetros correspondente a vinte e duas braças de terras de frente sitas no lugar denominado Pregibahé fazendo frente a estrada publica, e fundos ao mar, extremado pelo lado do norte com uma e meia braça de terras que ficão reservadas para caminho das terras do mesmo extincto casal, que ficão da estrada para cima, e pelo lado do sul, com terras de José Julio Mendes, que foi avaliado casas e terrenos em 1:200\$000, e mais oitenta e oito metros correspondente a quarenta braças de terras de frente, no mesmo lugar e sitio em Pregibahé, fazendo frente oitenta e quatro metros a estrada publica, e quatro metros na altura do encanamento das aguas que vão ao engenho de socagem, onde só chega a frente na altura do correio, ficando assim para a importancia do dito engenho, e a todos esta sirventia, de caminho de braça a meia para o porto, e fundos a contestar com propriedades dos moradores do sertão, extremado pelo lado do norte, com terras de Pedro José da

Silva, e pelo lado do sul com terras de Joaquim Manoel de Souza, que forão avaliadas cada metro a nove mil reis e todos por..... 772\$000. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem convier mandei passar o presente e mais dous que serão affixados e publicados pela imprensa como de costume, e quem nos ditos bens quizer lançar se a presente na salla das audiencias no dito dia onde serão arrematados a quem mais der e maior lance offerecer ao official de justiça que servir de pregoeiro. Eu José de Miranda Santos escrivão que o escrevi.—Desterro, em 25 de Fevereiro de 1881.—Luiz Eduardo Otto Horn.

ANNUNCIOS

PHOTOGRAPHIA
Italo-Brazileira

39 RUA DO SENADO 39

O abaixo assignado, proprietario deste estabelecimento, faz sciente ao respeitavel publico desta capital e seus arrabaldes, que resolveu não tirar chapas por todo este corrente mez, que é para poder acabar a grande quantidade de encomendas; findo este prazo está novamente á disposição do respeitavel. — Nicoló Mariú Parente.



O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que acaba de abrir uma officina de relojoeiro e ourives ao largo de Palacio n. 32, onde fez todo o trabalho que diz respeito a sua arte.

Na mesma casa galvanisa-se em ouro e em prata, por differentes systemas e concerta-se caixas de musica.

Tanto o trabalho como os objectos serão garantidos.

CATELLO PERILLI

32 LARGO DE PALACIO 32

Officina de marmore

O marmorista Pedro Galli faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e de fóra della, que se acha de novo estabelecido á rua da Paz n. 9, onde continúa a prestar serviços de sua arte, como monumentos modernos, ornatos, letras em alto relevo, gravadas, pintadas de preto e a ouro, lavatorios, consolos e tudo mais que pertence á sua arte; advertindo que é muito conhecido nesta capital onde residio por algum tempo, servindo sempre a seus freguezes com promptidão e por commodo preço. — Pedro Galli.

9 RUA DA PAZ 9

HOJE É O
GRANDE
DIA !!!

DINHEIRO À VISTA

ARMAZEM LEÃO DE OURO

7 Rua de João Pinto 7

Grande redução nos preços, por ter o abai-
xo assignado de retirar-se para o Rio
de Janeiro

Kerosene em caixa a.....	8\$500	Fio para sapateiro em pacotes a 900 e.....	1\$800
Sabão de Oleina, legitimo a.....	4\$200	Sabonetes em caixinhas de 1 duzia a 2\$, e.....	2\$400
Sal fino em vidro a.....	\$500	Espoletas, milheiro a.....	1\$100
Vinho branco em barris de 5ª a.....	44\$000	Essencia de aniz um vidro a.....	1\$000
Dito em garrafa a.....	\$140	Dita de ginebra a.....	1\$000
Dito Lisboa, tinto em garrafa a.....	\$440	Papel medicinal, pacote a.....	1\$000
Dito do Porto em garrafa, a 1\$200, 1\$500 e.....	1\$800	Giz para taco groza a.....	3\$000
Dito Val da Peña, em caixa, a.....	11\$000	Doce nacional em calda lata.....	1\$000
Dito, dit. em garrafa a.....	1\$000	Copos lapidados de 6 cortes duzia. a.....	5\$000
Dito Collares, em caixa, a.....	11\$000	Phosphoros Jonkopings grossa a.....	2\$500
Dito, dito em garrafa a.....	1\$000	Genebra Tokink caixa a.....	11\$500
Dito Ribatejo, caixa a.....	11\$000	Dita marca —CHAVE— frasco grande.....	1\$000
Dito, dito, em garrafa a.....	1\$000	Papel amarello para embrulhos, resma a.....	\$900
Dito de Bourgogne, garrafa a.....	3\$000	Tabaco em pó kilo a.....	1\$500
Dito Sevegni; garrafa a.....	3\$000	Vellas stearinas de 5 e 6, pacote a.....	\$440
Dito moscatel de Setubal, garrafa a.....	2\$000	Ditas » de 4, a.....	\$560
Dito dito de Frontignan a.....	1\$800	Amendoas cobertas kilo a.....	2\$000
Dito Xerez a.....	3\$500	Ditas molares grandes » 800 e.....	1\$100
Agua de Seltz, em cestos a.....	8\$000	Nozes kilo a.....	\$500
Marmelada de Lisboa em lata de 2 libras a.....	1\$800	Pimenta da india kilo a.....	1\$000
Dita dita em lata de 1 1/2 libra a.....	1\$350	Cera em vellas de todos os tamanhos, kilo a.....	1\$800
Dita, dita em lata de 1/2 libra a.....	\$450	Cerveja Carl's bergs duzia a.....	8\$000
Fructas francezas em vidros, grande a.....	2\$400	Dita Kaiser's duzia a.....	8\$000
Aspargos em latas a.....	2\$000	Papel azul, resma.....	1\$600
Manteiga em latas de 500 grammas a.....	1\$200	Dito branco » a.....	1\$600
Dita em barril kilo a.....	2\$800	Chá Nacional kilo a.....	3\$200
Chocolate fino francez kilo a.....	2\$000	Chá Hysson especial kilo a.....	7\$500
Dito des Dames em caxinhas a.....	2\$000	Dito » de 1ª » ».....	7\$000
Sardinhas de Nantes em quartos a.....	\$320	Dito » de 2ª » ».....	5\$500
Dita entomates a.....	\$400	Dito preto solto kilo a.....	5\$500
Biscoutos inglezes, lata a.....	1\$400	Dito » em pacotes de 100 grammas.....	\$840
Lagostas em latas a.....	\$900	Dito » » » 50 ».....	\$320
Lebre em latas a.....	1\$200	Foguetes de 3 e 4 bombas duzia a.....	1\$500
Papel florete pautado, resma a 3\$100, 4\$, 4\$200 e.....	4\$600	Café da Ilha 15 kilos por.....	7\$500
Dito para cigarros a.....	3\$200	Vinho branco em barris de 10ª a.....	22\$000
Mercurio doce em caixinhas de 459 grammas a.....	2\$500	Alpiste, kilo a.....	\$440
Cominhos novos kilo a.....	1\$100	Vinho Genuino d'Elvas garrafa a.....	2\$000

e outros muitos generos que só á vista e por
preços baratos para final liquidação

Florentino José Vieira.

Mme. FRANÇOIS

participa ao respeitavel publico que mudou
seu negocio de armarinho para a rua do Prince-
cipe n. 24, em frente á alfandega, onde espera
continuar a merecer a confiança de todos os
seus freguezes.

24 RUA DO PRINCEPE 24

Vende-se

um excellente cavallo, novo, gordo, tendo
bom commodo na marcha e de bonito pello;
quem for amante do bom e bonito, venha ao
Matto Grosso casa n.26 que achará com quem
tratar.

Vende-se o referido cavallo ensilhado cu-
em pello, conforme a vontade do comprador.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE JOIAS

em casa de Mme. Catharina Haecherbeck
(por baixo do hotel Brazil)

Acaba de receber em consignação um va-
riado e lindo sortimento de joias e brilhantes
modernissimos, que vende para completa li-
quidação.

Typ. Commercial, — ru da Constituição